

Crónica da vida de **São Maximiliano**

- **7 de Janeiro de 1894** — Raimundo Kolbe nasce em Zduńska Wola (Polónia).
- **1904** — Aos 10 anos de idade, tem uma visão da Virgem Maria, que lhe mostrou duas coroas: uma vermelha (martírio) e uma branca (pureza). Aceitou ambas.
- **1907** — Entra no seminário de Lwów (Polónia).
- **1910** — Com 16 anos, entra no noviciado franciscano. Aí adopta o nome de Maximiliano.
- **1912** — Maximiliano é enviado para o Colégio Internacional Seraphicum de Roma.
- **16 de Outubro de 1917** — Funda a Milícia da Imaculada.
- **28 de Abril de 1918** — É ordenado sacerdote e celebra a sua primeira Santa Missa na Igreja de Sant'Andrea delle Fratte de Roma.
- **1919** — Regressa à Polónia.
- **1 de Janeiro de 1922** — Publica o primeiro número de “O Cavaleiro da Imaculada”.
- **21 de Novembro de 1927** — Funda Niepokalanów («Cidade da Imaculada»), perto de Varsóvia, na Polónia.
- **24 de Abril de 1930** — Chega ao Japão, onde funda Muenzai no Sono («Jardim da Imaculada») e começa a publicar “Seibo no Kishi”, versão japonesa de “O Cavaleiro da Imaculada”.
- **1936** — Regressa, do Japão, à Polónia.
- **19 de Setembro de 1939** — Maximiliano e 41 confrades são presos por soldados alemães. Contudo, depois de passarem por três campos de concentração, são libertados a 8 de Dezembro.
- **17 de Fevereiro de 1941** — Soldados alemães voltam a prendê-lo.
- **14 de Agosto de 1941** — Morre num “bunker” da fome do campo de concentração de Auschwitz, após ter oferecido a sua vida por outro prisioneiro.

Por São Maximiliano Kolbe **Louvores a Maria**

Concedei-me que vos louve, Virgem Santa.

Concedei-me que vos louve com todas as minhas forças.

Concedei-me que viva apenas por vós e que por vós trabalhe e sofra; que unicamente por vós me consuma e morra.

Concedei-me trabalhar para engrandecer a vossa glória.

Concedei-me que vos honre como nunca ninguém o fez.

Concedei-me que outros me superem em zelo por vos venerar e que difunda a vossa glória mais profunda e rapidamente, à maneira de uma nobre luta, tal como o deseja Aquele que vos elevou indizivelmente acima de todos os seres. Amém.

Concedei-me que vos louve, Virgem Sagrada.

Dai-me poder contra os vossos inimigos.



MILITIA IMMACULATÆ

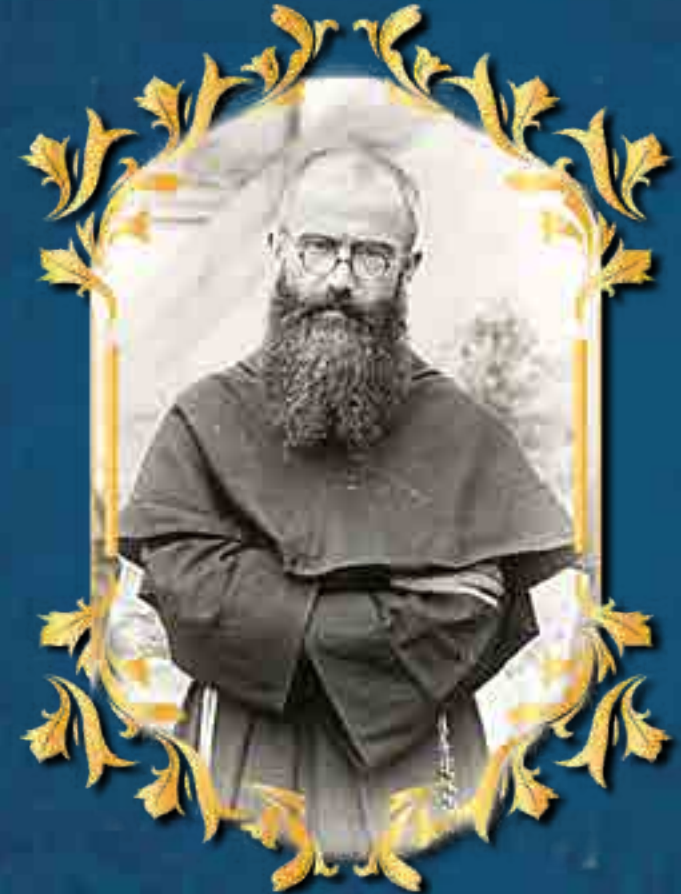
A Cavalaria da Virgem Imaculada

de Observância Tradicional

www.m-i.info/pt

www.militia-immaculatae.org/portugues

São Maximiliano Maria Kolbe



O fundador da
Militia Immaculatae



O fundador da M.I.

A 16 de Outubro de 1917 (três dias após o milagre do sol de Fátima), Frei Maximiliano Kolbe, com a permissão do seu superior e juntamente com outros seis frades, fundou a Militia Immaculatae, ajoelhado diante do altar de Nossa Senhora na capela do Colégio Internacional Seraphicum de Roma.

O apóstolo zeloso

São Maximiliano Kolbe regozijava-se com o pensamento da Virgem Imaculada prevalecendo sobre Satanás. A visão da decadência espiritual e moral que estava a arruinar as almas levou-o a não perder tempo, a usar todos os meios, a experimentar corajosamente todos os métodos para salvar almas.

A sua bravura baseava-se unicamente nos poderes ilimitados concedidos pela Virgem Imaculada: «Temos de nos submeter, como instrumentos dóceis, nas suas mãos, aproveitando todos os meios legítimos, dando impulso através da palavra falada e da difusão da literatura mariana e da Medalha Milagrosa, e fortalecendo a nossa actividade através da oração e do bom exemplo.»

Em 1927, o Padre Kolbe fundou **Niepokalanów** («Cidade da Imaculada»), na Polónia. Doze anos mais tarde, a cidade contava com 762 frades zelosamente dedicados ao apostolado mariano, utilizando uma enorme variedade de meios, especialmente a imprensa católica.

Em 1930, São Maximiliano fundou no **Japão** a Cidade da Imaculada («Mugenzai no Sono») e a edição japonesa da revista «O Cavaleiro da Imaculada» («Seibo na Kishi»).

Estava planeado fundar a Cidade da Imaculada na **Índia**.



São Maximiliano — Consagrado à Imaculada



«Conquistar o mundo inteiro, todos os corações e cada pessoa individualmente para a Rainha, não só do Céu, mas também da terra. Isso para dar a verdadeira felicidade aos pobres infelizes que a procuram nos prazeres efémeros do mundo; este é o nosso objectivo.»

São Maximiliano, em Hrodna, a 12 de Setembro de 1924

O editor moderno

Em Niepokalanów («Cidade da Imaculada»), na Polónia, São Maximiliano estabeleceu uma tipografia. Foi instalada maquinaria moderna, incluindo três máquinas que podiam imprimir 16.000 exemplares da revista por hora, adoptando-se novas técnicas de tipografia, fotogravura e encadernação.

Através da oração intensa e do incessante sacrifício, tudo sob a luz orientadora da Virgem, realizaram-se milagres nos projectos de São Maximiliano.

1. «O Cavaleiro da Imaculada», mensário ilustrado. A sua tiragem chegou a atingir um milhão de exemplares.
2. «O Pequeno Cavaleiro», revista mensal para jovens com uma tiragem de 165.000 exemplares.
3. «O Menino-Cavaleiro», mensário para crianças pequenas com uma tiragem de 35.000 exemplares.
4. «O Pequeno Diário», publicado diariamente com uma tiragem de 200.000 exemplares.
5. «Miles Immaculatae», revista quadrimestral, em latim, para o clero e seminaristas com 15.000 exemplares.
6. Muitos livros sobre vidas de santos e alguns escritos ascéticos.
7. Uma emissora de rádio em Niepokalanów.

O mártir

A 17 de Fevereiro de 1941 (durante a Segunda Guerra Mundial), o Padre Maximiliano foi preso por soldados alemães.

A 28 de Maio, foi transferido para o campo de concentração de Auschwitz. Aí substituiu um pai de família que tinha sido condenado à morte. Sobreviveu onze dias num «bunker» da fome e preparou outros condenados para entrar na eternidade. A 14 de Agosto, vigília da Assunção da Virgem Maria, foi executado com uma injeção letal.

O seu processo de beatificação foi concluído, com o decreto das virtudes heróicas, em Abril de 1969. Foi beatificado em 1971 e declarado santo em 1984.



O «bunker» da fome onde morreu São Maximiliano